

## SEU LIXO NO LIXO - É PRECISO EDUCAR PARA CONSCIENTIZAR

Bruna Pessanha Mello<sup>1</sup>

Julia Cristina da Silva<sup>1</sup>

Beatriz de França Roque<sup>1</sup>

Ana Claudia Pimentel de Oliveira<sup>2</sup>

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

No Brasil, devido a sua linha costeira extensa e clima há uma grande potencialidade turística, evidenciando ao longo do tempo o aumento de lixos descartados incorretamente. Esses resíduos têm afetado nitidamente os animais marinhos e até mesmo algumas aves por ficarem presos ou por sua ingestão, levando a extinção de algumas espécies. Este trabalho tem como objetivo classificar os principais tipos de resíduos deixados pela população nas praias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, além de promover a conscientização dos banhistas sobre os impactos no ambiente e na vida aquática, ocasionados por estes resíduos dispostos em locais incorretos. Os itens mais abundantes catalogados nas praias analisadas foram guimbas de cigarros, anéis de lata, tampinhas de garrafas, carvão utilizados em churrasqueiras, canudos, restos de alimentos que atraem muitos pombos, entre outros microlixos. Dessa forma é importante ressaltar que a melhor medida para reduzir o número de resíduos nas praias assim como em outros ecossistemas é a Educação Ambiental, através da conscientização sobre as consequências que o lixo pode gerar a biota de vida marinha.

Palavras-chave: Impacto Ambiental; Lixo; Conscientização Ambiental.

---

Universidade Castelo Branco - Centro de Pesquisa em Biologia – Escola de Saúde e Meio Ambiente.

<sup>2</sup>Profa. Dra. Ana Claudia Pimentel de Oliveira, Universidade Castelo Branco, Campus Realengo, Centro de Pesquisa em Biologia, [anacpimentel@uol.com.br](mailto:anacpimentel@uol.com.br)

<sup>1</sup>Alunas do Curso de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Castelo Branco, Centro de Pesquisa em Biologia, [brunamellos94@gmail.com](mailto:brunamellos94@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta 8.500 km de linha de costa (Awosika & Marone, 2000) com belezas naturais, o que representa alta potencialidade turística. O brasileiro é um frequentador assíduo das praias visto o baixo custo desse tipo de lazer e o clima propenso, o que acarreta muitas vezes uma sobrecarga ambiental e social (Silva et. al., 2006).

A produção média diária de resíduos domésticos no país aumentou nos últimos anos de 0,5 kg para 1,2 kg por pessoa nas capitais, o consumo de embalagens de alimentos cresceu mais de 100%, esse aumento mudou significativamente o tipo e a quantidade de resíduos gerados (Araújo & Costa, 2003).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos no seu artigo 3º inciso XVI define os resíduos sólidos como: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade (PNRS, 2010).

Atualmente, os resíduos sólidos são um dos maiores poluidores do ambiente marinho e o lixo marinho é resultado do descarte desses resíduos em locais inadequados, muitas vezes tendo origem locais distantes do litoral. Dentre os fatores que influenciam esta produção estão o número de habitantes no território, seu nível educacional, poder aquisitivo e a área de produção, além da frequência e eficiência do sistema de coleta de limpeza urbana.

O lixo marinho consiste em qualquer resíduo sólido de origem antropogênica introduzido de alguma forma no ambiente marinho, sendo subdivididos em categorias como plástico, vidros, borrachas, isopor, tecido, metais, matéria orgânica e madeira antropogênica e constituindo-se principalmente de material pouco degradável ou não degradável (Cheshire et al., 2009; Coe & Rogers, 1997; Laist, 1987).

A origem desses resíduos pode ser classificada em terrestre ou marinha. As fontes marinhas são os resíduos domésticos e industriais depositados diretamente no mar, resíduos de plataformas de óleo e gás e materiais utilizados na atividade pesqueira (Coe & Rogers, 1997). Enquanto, as fontes terrestres incluem o lixo proveniente da atividade turística, aterros, esgotos domésticos e industriais, drenagem de rios e escoamento superficial (Nollkaemper, 1997).

Desde os anos 70, o lixo marinho, principalmente os de origem plásticos tem merecido mais destaque devido ao aumento do seu uso diário pela população. Esses resíduos têm afetado nitidamente a vida dos animais marinhos, assim como das aves ocasionando até a extinção de algumas espécies (Neto & Fonseca, 2011).

Na região Sudeste do país foi possível observar o maior índice da falta de conhecimento da população a respeito dos problemas ambientais que afetam a qualidade da paisagem para o turismo (Neto & Fonseca, 2011).

O interesse dos usuários pelas zonas de praias torna estas mais suscetíveis a contaminação por resíduos sólidos. Esta contaminação é um fato concreto, desafiador e que exige um esforço coletivo da sociedade e dos órgãos governamentais no sentido de ser revertida (PUC-Rio).

Assim, este trabalho tem como objetivo classificar os principais tipos de resíduos deixados pela população nas praias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, além de promover a conscientização dos banhistas sobre os impactos no ambiente e na vida aquática, ocasionados por estes resíduos dispostos em locais incorretos.

## METODOLOGIA

Para a realização do proposto foram realizadas três atividades *in situ*, em duas praias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, na Praia do Recreio, no posto 12 (23°01'56.0"S 43°28'16.1"W) e na Praia da Barra de Guaratiba (23°04'02.8"S 43°34'04.5"W). Durante as atividades de coleta de resíduos ocorreu também a distribuição de 100 folhetos educativos, em cada atividade, sobre a importância da preservação do ambiente terrestre e marítimo produzidos pelo Projeto Seu Lixo No Lixo que contou com a participação de 15 alunos de graduação do curso de ciências biológicas da Universidade Castelo Branco.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A praia da Barra de Guaratiba é classificada como de pequena extensão devido ao seu tamanho limitado. Esta praia é conhecida por receber muitos banhistas, inclusive turistas,

nos finais de semanas e feriados.

A população local possui pessoas com situação financeira estável para classe alta, muitos destes donos de hostel, restaurantes e pousadas, assim como também de uma população mais desprovida de recursos financeiros. Porém, a maioria dos frequentadores dessa praia são considerados de classe média baixa, já que é uma das praias que mais recebe moradores de toda a extensão da Região de Guaratiba (PUC-Rio).

Durante a atividade de coleta na areia, os principais resíduos encontrados excessivamente foram as guimbas de cigarros, anéis de lata, tampinhas de garrafas, carvão utilizados em churrasqueiras, canudos, restos de alimentos que atraem muitos pombos, entre outros microlixos.

Em conversa informal com os moradores e comerciantes da praia da Barra de Guaratiba fomos bem recepcionados e muitos se prontificaram a ajudar nas atividades do projeto. Os mesmos mostraram uma insatisfação com o comportamento dos banhistas, uma vez que estes não se preocupam com a limpeza do local e deixam os seus resíduos na areia. Os moradores ainda ressaltaram que o órgão responsável pela limpeza urbana atua de modo satisfatório, entretanto o sistema de limpeza da areia é eficiente somente para a retirada de resíduos constituídos por partículas de maior tamanho, o que acarreta na areia o acúmulo de partículas pequenas, como o observado na atividade. A população local e os frequentados foram receptivos a entrega dos folhetos informativos e mostraram se preocupados com a limpeza local e os problemas ambientais.

Na praia do Recreio, o grupo do projeto contou com a ajuda dos frequentadores para a coleta dos resíduos na areia, houve também uma boa receptividade por parte dos banhistas que receberam os folhetos. Nesta praia, os principais resíduos coletados foram os mesmos encontrados na areia da praia de Guaratiba, além de rede de pesca, curativos, garrafas pets, lata, sacolas de plástico, vidros de perfume, embalagens de biscoitos. O que pode indicar que a sistema de limpeza urbana não seja tão eficiente nessa região.

Cabe mencionar que mesmo depois da entrega dos folhetos informativos sobre os problemas ambientais foi possível observar alguns banhistas descartando os seus resíduos na areia.

## CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as atividades realizadas foi possível perceber que parte dos banhistas tem preocupação com o meio ambiente e foram receptivas as informações. Enquanto, outra parte considerável tem o hábito de deixar o seu lixo nas praias.

Dessa forma é importante ressaltar que a melhor medida para reduzir o número de resíduos nas praias assim como em outros ecossistemas é a Educação Ambiental, através da conscientização sobre as consequências que o lixo pode gerar a biota de vida marinha, uma vez que esses resíduos podem ser ingeridos quando confundidos com alimentos, o que pode acarretar danos a sua vida ou até mesmo a sua morte.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. C. B.; COSTA, M. F. Lixo no ambiente marinho. *Ciência Hoje* - vol. 32, nº 191, 2003.
- AWOSIKA, L. & MARONE, E. Scientific needs to assess the health of the oceans in coastal areas: a perspective of developing countries. *Ocean & Coastal Management*, 2000.
- COE, J. M.; ROGERS, D. B. *Marine Debris: Sources, Impacts, and Solutions*. Springer-Verlag, New York, NY, USA, 1997.
- SILVA, J. S.; BARBOSA, S. C. T.; LEAL, M. M. V.; LINS, A. R. & COSTA, M. F. Ocupação da praia de Boa Viagem (Recife, PE) ao longo de dois dias de verão: um estudo preliminar. *Pan-Amer. J. Aquat. Sci.*, v.1, n.2, p.91-98, 2006.
- LAIST, D. W. Overview of the biological effects of lost and discarded plastic debris in the marine environment. *Marine Pollution Bulletin* 18 6(B), 1987.
- NETO, B. J. A., FONSECA, E. M. Seasonal, spatial and compositional variation of beach debris along of the eastern margin of Guanabara Bay (Rio de Janeiro) in the period of 1999–2008. *J. Journal of Integrated Coastal Zone Management*. Vol. 11, 2011.
- NOLLKAEMPER, A. Legal regulation of upland discharges of marine debris: from local to global controls and back. In: Coe, J.M. & Rogers, D.B. (eds.), *Marine debris: sources, impacts, and solutions*, pp. 293-305, Springer-Verlag, New York, USA, 1997.
- PUC-RJ. Análise da área de estudo-RA Guaratiba. Disponível em: [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0721382\\_10\\_cap\\_05.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0721382_10_cap_05.pdf)